

Notícias de Gaia



ANO XXIV — N.º 483 • QUINZENAL • 16 DE SETEMBRO DE 2010 • DIRECTOR: PAULO JORGE SOUSA • 0,25 EUROS



LEVER

Presidente da Junta de Freguesia



Manuel Gama
atento à
sucessão

págs. 8 a 10

CRESTUMA

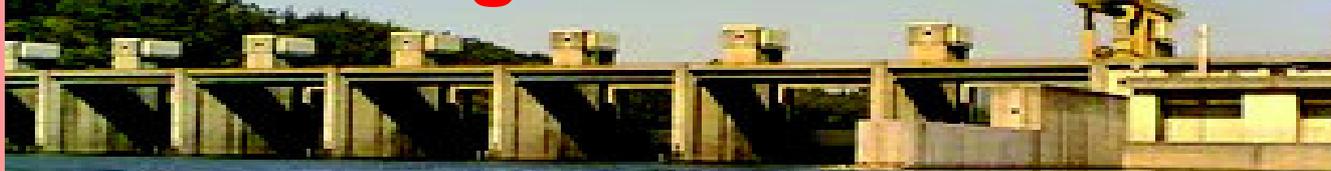
Presidente da Junta de Freguesia



José Ferreira
próximo
dos jovens

págs. 12 a 14

Barragem celebra 25 anos



Um quarto de século após a inauguração da Barragem Crestuma/Lever, ainda hoje se fala do diferendo que opôs as populações das duas freguesias. A grave discórdia do nome de baptismo da infra-estrutura jamais será consensual e nunca é demais lembrar os feridos que, na década de 80, se registaram nos confrontos entre crestumenses e leverenses

pág. 11



GENERALOPTICA

Lentes
Progressivas
159€

Lentes
Monofocais
59€

Consultas
GRÁTIS

Avenida da República, 1327 - VILA NOVA DE GAIA (Junto à paragem de metro João de Deus) - TELEF. 223 757 718

General Optica, Lda. inscrita no Registo Nacional de Pessoas Colectivas nº 116 247 912, com sede em Vila Nova de Gaia, Rua da República, 1327, 4415-001 Vila Nova de Gaia, Portugal. N.º de identificação fiscal 505 000 000. N.º de identificação para efeitos de IVA 505 000 000. N.º de identificação para efeitos de IRS 505 000 000. N.º de identificação para efeitos de IGC 505 000 000. N.º de identificação para efeitos de IRE 505 000 000. N.º de identificação para efeitos de IRL 505 000 000. N.º de identificação para efeitos de IRS 505 000 000. N.º de identificação para efeitos de IRE 505 000 000. N.º de identificação para efeitos de IRL 505 000 000.

Lavradeiras de Arcozelo representam Portugal

A Associação Juvenil Etno-Folclórica "As Lavradeiras de Arcozelo - Santa Maria Adelaide" fizeram-se representar em dois grandes Festivais Europeus de Folclore CIOFF (Confederação Internacional de Organizadores de Festivais de Folclore), durante o mês de Agosto.

Desta vez, "As Lavradeiras de Arcozelo - Santa Maria Adelaide" estiveram na Holanda, mais precisamente em Odoorn (no maior festival da Holanda e um dos mais prestigiados e conhecidos festivais mundiais). Neste festival, estiveram presentes cerca de 23 grupos



provenientes de todo o mundo.

Depois da Holanda, o grupo participou noutro grande Festival na Polónia, mais precisamente em 'Tomaszów Lubelski' (a cerca de 20 Km da fronteira com a Ucrânia) com grandiosos espectáculos de cor, ritmo, som e movimento.

Assim, o grupo honrou mais uma vez o município de Gaia, apresentando além-fronteiras o genuíno das suas danças e cantares e essencialmente a cultura da nossa região.

ficha técnica



Nº de Registo: I.C.S. 111060
sede, redacção,
administração
av. república, 1711 s/l esq.
tras.

4430-206 vn gaia
tels.: 223 700 574/6
fax: 223 700 576

noticiasdegaia@net.novis.pt
noticiasdegaia.wordpress.com

tiragem média: 5000 exemplares

Entidade proprietária e

editor: **pressing -**

empresa jornalística comunicação
e imagem, unipessoal lda.
pressing@net.novis.pt

departamento comercial:
Lídia Oliveira
fotocomposição: pressing

director: Paulo Jorge Sousa
paulojorgesousa@net.novis.pt

directores honorários:
Fernando Sousa e
Prof. Artur Villares

chefe redacção:
Tânia Tavares CP 4278
taniatavares@net.novis.pt

redacção:
Jorge Freitas (CE 202)
Luís Morais Ferreira (CP 7349)

estagiária: Ana Rita Oliveira,
Andreia Rocha, Patrícia Correia,
Claudia Lopes

colaboradores:
Ademar Costa; André Soares;
Ariana Ferreira; Carlos Filipe
Rodrigues (CR 362); Celeste
Domingues; Cláudia Oliveira;
Cristina Silva; Danyel Guerra (CP
803); Elisete Marques; Ermelinda
Mendes; Humberto Pinho da
Silva; Isabel Andrade Monteiro;
Joaquim Oliveira; Jorge Amaral;
José Barreto; José Duarte
Amaral; Leonardo Júnior; Lúcia
Pereira (CP 6958); Manuel
Carvalho; Manuel Barbedo; Maria
Graça Almeida; Mário Frot; Marta
Pereira; Miguel Ângelo Luis; Nilce
Costa; Nuno Filipe; Olga Pinto;
Paulo Tavares; Raul Martins;
Vasco Silva Paulo.

nota: os conteúdos dos artigos de
opinião são responsabilidade de
quem os assina

Exposições de pintura em Gaia

"Asa procura-Se"

Na passada sexta-feira, na Casa Barbot/Casa da Cultura, em Gaia, foi inaugurada a exposição intitulada "Asa procura-Se", do pintor Henrique do Vale, artista português nascido em Malange (Angola) e actual comissário do ateliê de pintura da Bial de Cerveira.

Como refere Humberto Néson, nas suas notas sobre Henrique do Vale, "as imagens do artista têm muita cor e levam-nos para imagens de mulheres, enamoramento e paixão. A arte de Henrique do Vale é um universo pictórico cuja intensidade e riqueza derivam das suas origens africanas, minhotas e transmontanas. A sua obra ultrapassou fronteiras e ergue-se num protagonismo e numa renovação estética tão fascinante como provocadora".

A mostra poderá ser vista até ao dia 15 de Outubro,

de segunda a sexta-feira, das 9h às 20h.

"Estudos & C^a." - Pintura de Olímpia Barbosa

A pintora gaiense Olímpia Barbosa inaugurou no primeiro sábado do mês, no Convento Corpus Christi, a sua exposição "Estudos & C^a." Nas palavras da artista, "mostro um punhado das minhas "Marias", na busca de encontrar um reflexo do olhar de uma avó, uma mãe, uma irmã ou até uma amiga".

A mostra poderá ser vista até ao dia 16 de Outubro, todos os dias, das 9h às 19h.

noticiasdegaia.wordpress.com
NOTÍCIAS DE GAIA@NET.NOVIS.PT



João Silva sagra-se campeão em Gaia

Campeonatos da Europa de Triatlo para escalões Sub23 e Youth disputaram-se em Canidelo, cabendo ao português a nota de destaque, depois de se superiorizar na prova individual



Os Campeonatos da Europa de Triatlo para escalões Sub23 e Youth desenrolaram-se em Gaia, nos passados dias 28 e 29, cabendo à freguesia de Canidelo albergar a iniciativa. Entre o cabedelo e as praias, a competição contou com os melhores atletas mundiais, entre os quais o português João Silva, que conquistou o título europeu no escalão Sub23, seguido do britânico Jonathan Brownlee e do russo Alexander Brukhankov. De destacar que Miguel Arraiolos e Bárbara Clemente ficaram nos dez primeiros lugares, esta última englobada na prova feminina, conquistada pela polaca Agnieszka Jerzyk, que se superiorizou à ucraniana Yuliya Sapunova e à italiana Anamaria Mazzetti.

"O apoio do público foi incrível durante todo o percurso. Graças a este apoio consegui ganhar", revelou João Silva. Na entrega de prémios do primeiro dia do evento, dedicado às provas individuais, esteve presente o secretário de Estado do Desporto, Laurentino Dias, o presidente da Federação de Triatlo de Portugal, José Luís Ferreira, a campeã olímpica Rosa Mota e, entre outros, vice-presidente, Marco António Costa.

"Hoje, em Portugal, há modalidades com mais força, novos atletas que estão a surgir com grandes capacidades e o Estado tem feito um esforço no sentido de dotar o país de infra-estruturas desportivas de qualidade para os atletas terem as mesmas possibilidades de treino dos melhores do mundo. Este é um local de grande beleza e com excelentes condições para a realização desta prova e Portugal está de parabéns por esta organização", destacou Laurentino Dias, sublinhando a importância do triatlo para o desporto nacional.

"Esta organização permitiu juntar os melhores atletas mundiais com os sérios candidatos às

medalhas de Londres 2012. Este evento é muito importante para a modalidade, pois funciona como antecâmara para a consagração desportiva a nível mundial, além dos juvenis que dão o primeiro passo de entrada para essa antecâmara", afirmou José Ferreira.

Segundo dia de competição

O segundo dia do evento foi dedicado às provas por nações, nos escalões Youth - que engloba os Juvenis e Juniores de primeiro ano - e Sub23.

Nos Youth masculinos, a melhor equipa nacional, denominada Portugal I e representada por Pedro Gaspar, Rafael Ribeiro e Filipe Azevedo, terminaram na sexta posição, sendo que os primeiros lugares foram ocupados por Itália, seguida da Grã-Bretanha e da França. Nos Youth Femininos, a equipa nacional - composta por Raquel Rocha, Sara Tenrinho e Melanie Santos - terminou na sétima posição, tendo a vitória ficado nas mãos da Hungria, seguida da Rússia e de Itália.

Por fim, na competição por Equipas Sub23, um formato inovador que integra dois atletas de cada sexo e que tem sido a aposta da International Triatlo Union para conseguir uma segunda competição no programa dos Jogos Olímpicos, venceu a Rússia, seguida da Itália e da Hungria. A equipa portuguesa, formada por Bárbara Clemente, Miguel Arraiolos, Ana Filipa Ferreira e João Silva, terminou no quinto lugar.

Foram dois dias de excelência desportiva na zona marginal do concelho e que teve a aceitação popular, uma vez que foram muitos os espectadores que aproveitaram para ver de perto a modalidade que consagrou a gaiense Vanessa Fernandes no panorama desportivo mundial.

editorial

Uma "silly season" para todo o ano

Há épocas para tudo! Já havia época balnear, com princípio e fim determinado, ultimamente vai-se definindo uma época de incêndios, em que os pirómanos, de livre vontade ou a mando, vão insistindo em colocar no calendário. E há sempre aquela época dos media, a habitual "silly season", ou "época apatetada", em que os jornais e tv's vão dando largas à imbecilidade. São as fotos da parolada em férias, são as reportagens com os "vip's" de calção e acastanhados, e por aí fora...

Eu já me venho convencendo que a nossa informação, principalmente a televisiva, como aqui já tenho escrito, tem vindo a ceder de forma lamentável ao espectáculo. Além de terem uma clara agenda ideológica, os nossos media vêm de forma sistemática transformando o nosso universo mediático numa imensa "silly season" em permanência. É verdade que com uma classe política medíocre e um ambiente cultural confrangedor, a nossa "época apatetada" tem mais condições para se desenvolver. Este pobre país, dá de facto, uma ajuda...

Entretanto, na semana passada a ONU, através, da sua agência nuclear, confirmou que o Irão já tem capacidade para fabricar várias bombas atómicas. Procurar informação sobre isto nos nossos "apatetados media" foi agulha num palheiro! Estavam todos preocupados com a terrível ameaça à paz universal daquele senhor que ia queimar uns livros e depois já não queimou, e depois já não se soube mais nada, porque depois havia futebol, e árbitros, e...e...e...!

Artur Villares

Lar São Gabriel

O Lar São Gabriela, a funcionar há vários anos em Valadares, é uma instituição ao serviço dos que precisam de ajuda e acompanhamento. Depois de muitos anos de trabalho, nas artes e profissões, ao serviço da comunidade. Os seus utentes têm onde passar os dias que lhe restam de vida, com ternura e carinho. A gerência deste lar prima para que nada falte aqueles que i escolheram, quer no seu interior, quer no recreio. Este lar está situado num lugar aprazível, com lindas vistas panorâmicas para os compôs, pinhais e mar. No seu interior tem uma piscina devidamente preparada para ser utilizada de toda e qualquer maneira. Tem uma biblioteca onde podem ocupar os tempos, a ler ou a escrever no computador. Nunca é tarde para aprender dizem os anciãos!...

Manuel Carvalho

Festas de Santo Ovídio



padaria pastelaria soares dos reis

de *irmãos castro ribeiro, lda.*

r. soares dos reis, 209
4400-315 vn gaia
t. 223 752 666

fabrico próprio
pão quente
confeitaria
pastelaria
cafetaria

Evento popular realizou-se no Jardim Estêvão Torres, que se encheu em honra do santo padroeiro local

O Jardim Estêvão Torres, em Mafamude, voltou a ser o núcleo da realização das Festas em Honra de Santo Ovídio. Entre os dias 3 e 6 deste mês, animação e música não faltaram, para agrado de muitos gaienses que estiveram

presentes no local.

De destacar a subida ao palco da música de baile (Banda Trocopasso e Banda Reciclagem), o concerto dado pela Banda Musical de Avintes, mais um Encontro de Folclore de Mafamude e Manuel Monteiro com nova Noite de Estrelas da Rádio Clube de Matosinhos.

À margem da folia em Estêvão

Centro de Diagnóstico Médico
Dr. Lúcio Coelho



Radiologia Digital | Mamografia Digital | Ecografia
Desintometria Óssea | Ecocardiografia | ECG

Av. da República, 831 | 4430-201 V. N. Gaia
Telefone 223 752 764 / 223 751 206 | Fax 223 744 510
cdm.luciocoelho@net.novis.pt

LIMPA ANDRÉ FAST & CHEAP

** Efectuamos limpezas em diferentes
infra-estruturas e sectores de actividade **

** Realizamos limpezas de vidros em alturas **

** Limpezas em alpinismo **

** Condomínios, escritórios e finais de obras **

Fast e Cheap Actividades de Limpezas, Unipessoal Lda.
Rua dos Polacos, 109 | 4430-174 Vila Nova de Gaia
Tel.220 420 375 | Telem. 916 926 230
Email:limpa.andre@sapo.pt



animam Mafamude



Torres, destaque ainda para a realização do XIV Torneio Internacional de Andebol Feminino, que decorreu no Colégio de Gaia, tal como para a missa e procissão solenes que tiveram lugar no dia 5.

Foram quatro dias de boa disposição na freguesia de Mafamude, onde não faltaram os entretenimentos infantis, os tradicionais comes e bebes (onde

se assou um porco) e a presença de pequenos feirantes no local.

O presidente da junta de freguesia mostrou-se satisfeito com a organização das Festas em Honra de Santo Ovídio, até porque o evento já faz parte da agenda cultural do município e todos os anos verifica-se a satisfação popular, demonstrada pela forte adesão à iniciativa.



Café Snack-Bar *Belo Ponto*

ALMOÇOS E JANTARES
Especialidades: Francesinhas

Rua Marquês Sá Bandeira 224 | 4400-217 Vila Nova de Gaia
Telf. 223 793 307 - Fax. 223 750 463



FARMÁCIA SERRA DO PILAR

Seviços Farmacêuticos
Peso/ I.M.C.
Tensão Arterial
Glicemia
Colesterol
Triglicérideos
P. S. A.
Testes de Gravidez

R. 14 Outubro, 298 | 4430-046 V. N. Gaia
Telef. 223 750 914



Monteiro,
Nogueira
& Cruz

EQUIPAMENTOS
ELECTRÓNICOS E
INFORMÁTICOS, LDA.

Tm 93 660 60 60
Tel/Fax 22 093 02 50

Email: monteironogueira@sapo.pt
www.mncruz.com
R. do Campo Novo, 71
4400-399 CANIDÉLO
Vila Nova Gaia



Temos uma gama completa de:
- Controle de ponto, Tarefa (Tempos de Produção), Acessos e Ronda
- Software Integralmente desenvolvido pelo nosso Departamento de Informática

"A morte de um caixeiro viajante"

Há 56 anos o Teatro Experimental do Porto afirmava-se com "A Morte de um Caixeiro Viajante", de Arthur Miller, na encenação de António Pedro - primeiro no Porto, numa estreia e carreira memoráveis no Teatro Vale Formoso.

Em 2010, "A Morte de um Caixeiro Viajante", agora com encenação de Gonçalo Amorim, volta a ser um momento importante no itinerário da companhia decana do teatro português.

Há 56 anos, um jovem grupo ainda amador de teatro, sob a direcção de uma figura que viria, a partir do TEP, a mudar a forma de fazer o teatro em Portugal, afirmava um espectáculo que se tornou um dos marcos maiores da cena em Portugal; em 2010, o grupo acredita estar a preparar um espectáculo signifi- cante, além de uma ruptura com o passado recente da companhia, um novo marco de mudança no teatro.

Inserido num ciclo de homenagem a António Pedro, no centenário do seu nascimento, em que espectáculos que dirigiu são agora objecto de novas encenações da responsabilidade de jovens credenciados, iniciada em Maio com "O Morgado de Fafe Amoroso", de Camilo Castelo Branco, com encenação de Susana Sá, e que será concluída com "Jornada Para a Noite", de Eugene O'Neill, numa encenação de Nuno Cardoso, a estreiar em Novembro, "A Morte de um Caixeiro Viajante", está

a quinze dias da estreia.

A estreia ocorrerá, no Auditório Municipal de Gaia, no dia 23 de Setembro, pelas 21h30, ficando o espectáculo em cena até 17 de Outubro, de quarta-feira a sábado, às 21h30, e, ao domingo, às 16h00 (não haverá representação nos dias 29 de Setembro e 1 de Outubro).

"A Morte de um Caixeiro Viajante", de Arthur Miller, texto fundamental do teatro moderno, será levado à cena numa nova tradução de Ana Raquel Fernandes e Rui Pina Coelho.

A encenação é de Gonçalo Amorim, com uma experiência ainda curta, mas que se tem revelado já com destaque no panorama do Teatro Português contemporâneo.

A cenografia é de Rita Abreu, criada a partir da que António Pedro fez para o espectáculo do TEP de 1958 (a de 1954 era de António Pedro e Fernando Fonseca), figurinos de Susana Sá, apoio dramaturgico de Rui Pina Coelho, desenho de luz e sonoplastia de Eduardo Brandão e assistência de encenação de Inês Pereira, "A Morte de um Caixeiro Viajante" será interpretada pelos actores: António Júlio, Aquiles Dias, Cláudio da Silva (em



Gonçalo Amorim

Willy Loman), Eduardo Breda, Inês Pereira, João Miguel Mota, José Brás, José Cruz, Maria João Pinho (em Linda Loman), Nuno Martins e Susana Sá.

Espectáculo do Teatro Experimental do Porto tem como principais patrocinadores a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e a empresa municipal Gaianima, a que se junta agora a Direcção-Geral das Artes / Ministério da Cultura, que voltou a financiar o grupo com um apoio anual.

Um dia pleno de emoções

Cerca de 450 séniores de Perosinho participaram no passeio-convívio, a 27 de Agosto, cujo destino foi a cidade de Penafiel. Após percurso pelas ruas centrais, onde decorreu o pequeno-almoço, subiram ao Santuário de N.ª Sra. de Piedade, também designado "Sameirinho". Daqui se desfrutou uma vista panorâmica sobre a cidade e os vales circundantes magnífica.

O almoço realizou-se também em Penafiel, freguesia de Oldrões, no restaurante "Três Miguéis".

Degustada a ementa regional, com satisfação geral, seguiu-se um bailárico bem animado, alternando entre a pista de dança e a conversa amena a tarde fluiu divertida.

O presidente da Assembleia Municipal, César Oliveira, fez questão de participar na actividade e salientou "a necessidade de continuar a promover estes convívios séniores, mesmo com algum custo financeiro". Também a vereadora Mercês Ferreira esteve no passeio, sublinhando "o grande desenvolvimento de Gaia nos últimos 12 anos, para benefício das pessoas".

Ramos Pais, presidente da junta, referiu que "o custo do passeio convívio é aceitável para a autarquia, mercê da comparticipação de todos vós", e após os agradecimentos aos elementos da organização, à equipa dos Bombeiros dos Carvalhos, e a presença amiga do padre Baptista, incentivou todos "a participar na vida da comunidade perosinhense".

Com o lanche a rematar um dia pleno de emoções, regressaram a casa, ao crepúsculo, acompanhando as deambulações do rio Douro.





O sol brilha mais forte em Lever

Empresa de Gaia emprega mais de duas dezenas de homens da terra. Ao fim de um ano, os resultados superaram expectativas

Ao contrário do que seria de esperar, Michel Sá Silva não optou pelo mais prático. Preferiu manter-se fiel às raízes e abriu a Montagem e Energias Solares (MES) em Lever. Venezuelano de naturalidade, é nas terras leverenses que as raízes maternas sempre estiveram. E foi na terra que durante muitos anos foi a sua que apostou. Na terra que viveu durante muitos anos, até procurar novas oportunidades noutros países.

Poderia ter optado por ficar na urbe, mas não. A 25 Setembro de 2009 abriu a loja em Lever. Edificou um projecto que há mais de cinco anos estava na mente de Michel Sá Silva.

Depois de trabalhar em França, Espanha e na Alemanha, consolidou os conhecimentos adquiridos profissionalmente. Ganhou Bolsa na Master D e com o dinheiro (parte do dinheiro) concretizou este 'sonho' que ainda não tem grandes seguidores no mercado. Aplicou as verbas conquistadas num projecto empresarial e "hoje já tenho um



enorme orgulho do que consegui".

A ideia surgiu "por razões" diversas. Muito novo foi para França para tentar singrar na área da fotografia e na moda. Porém, mesmo gostando dos retratos, não estava satisfeito profissionalmente.

Criou projecto (trabalhou noutros países) desenvolveu a área. "Abri o espaço com dinheiro nosso". O único problema é "o meio onde estamos,

nesta Vila não temos apoios de ninguém".

Não teve um único cliente da freguesia e isso resulta do "rivalismo" existente na comunidade, mas o empreendedor releva e afirma que "enquanto as pessoas vão falando de mim eu vou ganhando terreno". A questão que se levanta é deslocalizar a empresa. "Se não tiver apoios, vou fazer isso mesmo. Eu estou a criar

postos de trabalho na freguesia". Queixa-se de não ter apoio na divulgação da MES, "o que é estranho porque a empresa está no mercado internacional". Esta negligência por parte da autarquia local custa-lhe, até porque considera que tem ajudado a desenvolver a terra e tem elevado o nome de Lever bem alto, seja por terras lusas ou do exterior.

Actualmente, a MES trabalha no mercado nacional (em parceria com a Brisa na A41) e internacional, estando neste momento em Itália, Alemanha, e já estão adjudicadas obras para Marrocos e França.

Um primeiro objectivo (facturar cerca de 200 mil euros no final do primeiro ano) foi ultrapassado ao fim de quatro meses, superando as expectativas. E os cinco funcionários deram lugar a 20, embora dentro de pouco tempo a empresa de Lever terá ultrapassado os 40 postos de trabalho. Destas, a grande maioria são habitantes da terra.

Apesar de estar em grandes obras enquanto parceiros, a MES

também trabalha em casa de qualquer pessoa, nomeadamente, em serviços especializados nas áreas térmicas e fotovoltaicas. Aliás, este é uma mais-valia da empresa. Ao contrário de muitos que executam estes serviços, "nós para além da montagem, fazemos um acompanhamento permanente aos nossos clientes". Isto é que diferencia de outras empresas, já que o nosso objectivo é "manter o cliente por muito tempo e que ele transmita uma boa imagem do nosso trabalho".

De recordar que a recente legislação determina que as novas construções instalem colectores solares e valoriza a utilização de outras fontes de energia renovável na determinação do desempenho energético do edifício. Uma mais-valia para Michel Silva.

Resta saber se os leverenses e a autarquia vão valorizar a empresa ou assistir a mais uma empresa a partir para outras freguesias vizinhas que saibam reconhecer e valorizar o trabalho...



MANUEL GUEDES - sócio-gerente

**FERRO E ALUMÍNIO | CAIXILHARIA
GRADES | PORTÕES | COBERTURAS**

R. Cavada de Meias 102 | 4415-637 LEVER
Telef./Fax: 227 650 311 | Telm. 967 269 024

Gruas GAMA MATER GAMA, LDA



Transportes
Materiais de Construção

Nelson Gama
Tlm. 93 869 9621

Aluguer de Gruas Telescópicas
R. Central, 3114
4415 - 638 Lever

Tel. 22 765 0669
Fax 22 765 0708



Manuel Gama, presidente da Junta de Freguesia de Lever

“Sucessão deve começar a ser preparada”

A cumprir o último mandato em Lever, o presidente da junta admite que o tesoureiro do executivo, Luís Gonçalves, se quiser, pode ser o nome a sucedê-lo e que o trabalho tem de começar já a ser feito. Todavia, a três anos da saída da autarquia, Manuel Gama aponta as prioridades para a freguesia: terreno para o centro cívico e intervenção na Rua Central, sem esquecer a creche e a renovação da igreja velha

"Vamos fazer coisas muito bonitas". Esta foi uma das suas frases durante as últimas eleições. O que é que realmente quer fazer em Lever?

Uma coisa bonita seria a creche e a renovação da igreja velha; mas não consigo fazer, porque vejo o tempo a passar. Já está em andamento o arranjo da Rua Central, mas a conclusão não será para o meu mandato. Desde o início que referi que esta renovação não estaria feita em dois anos, quanto mais como se referiu na reunião com a câmara, em quatro ou cinco meses. Ou seja, faltam ainda 2,5Km. Quanto à creche,



Probinatur - Plantas e Produtos Agronaturais, Lda



Produtos *galénicos*

Comércio de *produtos de beleza, perfumes* das mais importantes empresas mundiais

Produtos *dietéticos*

Distribuidor de produtos *Chicco* para bebés

Produtor de *Plantas 'In Vitro'*

PROBINATUR PORTO

Rua Faria Guimarães 137

4000-206 PORTO

Telef: 225 024 413 | Fax: 225 093 806

probinatur@gmail.com

PROBINATUR LEVER

Rua Central de Lever 1706

4415-638 LEVER

Telef: 227 652 380

probinatur.lever@gmail.com



temos um projecto e chegámos a colocar um outdoor. A junta assumiu, perante o eleitorado, que iria fazer uma creche em quatro anos. O problema é que não dependemos de nós, pois também tem a palavra, em termos financeiros, a câmara e o Governo. Com tudo isto, posso dizer que temos projectos feitos (só falta orçamentar o arranjo da igreja velha), mas falta a vontade para haver o investimento. Estamos a falar de projectos com dez ou 12 anos. É preciso haver vontade. E se não há dinheiro para se fazer tudo, pode-se protocolar para se ir fazendo qualquer coisa por etapas.

preocupa, mas antes o terreno. Depois de ter o espaço, tenho tempo de fazer o centro cívico; se não o tiver, não consigo fazer. Ou seja, a minha actual preocupação é apenas o terreno. Depois logo se vê como se faz o centro cívico. Se não conseguir isto, fico triste. Mas confio no presidente da câmara e ainda não perdi a esperança de concretizar este objectivo.

Também chegou a falar de que a junta ia adquirir uma carrinha para transportar pessoas doentes da freguesia até ao hospital. Na altura, a

comprada pela junta em leasing, como fizemos com o nosso camião, que pagámos, mas tem de haver prioridades em altura de crise.

O resultado das Autárquicas diz-nos que os leverenses não acreditaram nas críticas que lhe faziam ou eles reportam apenas e só o reconhecimento do seu trabalho em Lever?

Com certeza que, se não reconhecessem o meu trabalho, não votariam em mim. E se não sentisse isso, também não me recandidataria. Tinha feito um bom trabalho como presidente de



Além da creche e da igreja velha, que obra gostaria de ver concretizada?

O que me falta fazer, e que gostaria muito, seria adquirir o terreno para o centro cívico. Mas um que satisfizesse as necessidades, pois mais de três mil metros quadrados já estão adquiridos e não chegam. O local está identificado e fica na Quinta de Caniçais. A negociação entre a junta, a câmara e o proprietário está a ser feita, de forma a adquirir o terreno que falta. Ou seja, não é a obra que me

câmara até chegou a apontar esta realidade para seis meses. Essa carrinha já existe?

Não. Não a temos. Mas não posso deitar as culpas ao vice-presidente da câmara, até porque nunca mais se falou nisso. Depois de saber que a autarquia também não tem dinheiro para certas coisas, não podia deixar de ser tolerante. O problema não é o valor da carrinha (entre 45 a 50 mil euros)... temos é de ver as prioridades. Com esse valor, vamos, por exemplo, fazer a intervenção na igreja nova. A carrinha também podia ser

junta e acreditei que ele era reconhecido, principalmente nas obras dos primeiros oito anos. Temos a piscina... e quero agradecer o bairro social ao dr. Marco António Costa: são 12 fogos com entrada individual; é uma obra muito bem feita. Fizemos ainda o alargamento do acesso à igreja velha e hoje temos ali uma avenida. Fizemos o passadiço à beira-rio, o arranjo na Rua General Humberto Delgado e a intervenção na Rua Central. Trouxemos também para Lever o Centro de Educação Ambiental, em que aproveito para



Joffimed Clínicas Médicas, Lda

Clinica de Lever – Rua Central, 1779. T: 227614364
Clinica de Crestuma – Rua Central, 680. T: 220995360

Dr.ª Isabel Flores

As Clínicas de Lever e Crestuma, prestam um conjunto de serviços de Medicina Dentária, Podologia, Clínica Geral, Massagens Terapêuticas, e Psicologia em Vila Nova de Gaia, estando acreditadas pela Entidade Reguladora da Saúde.

Ambas estão vocacionadas para a prevenção, tratamento e acompanhamento do paciente ao longo de tempo.

Para além das várias especialidades praticadas por vários Médicos Dentistas generalistas, destacamos a Ortodontia, Próteses Fixas ou Removíveis, Branqueamento e Implanteologia, com especialistas exclusivos nestas áreas.

Realizamos Protocolos com C.C.D. (Câmara Municipal de Gaia); Água de Gaia; Associação Secções Múltiplas de Avintes;

A Clínica de Lever e de Crestuma aderiram ao Programa Nacional da Saúde Oral, mais conhecido por "Cheque-Dentista", dirigido a crianças, idosos e grávidas.

Construímos Sorrisos. Sorria conosco.

DNSM

*Todos os trabalhos em
canalizações e acabamentos*

Rua das Hortas - Zona Industrial
4415-655 LEVER
Telemóveis: 936 195 956 | 913 548 648
Email: nuno_pic@hotmail.com



agradecer ao engenheiro Poças Martins por ter aceiteado as nossas pretensões. É importante para as nossas escolas e porque vêm cá muitas pessoas de fora do concelho, que passam a conhecer a freguesia. Ou seja, esta é uma marca proporcionada pelas Águas de Douro e Paiva, que faz com que Lever seja um local reconhecido e visitado. Posso ainda falar da ETAR, com investimento da Águas de Gaia, onde passou a haver saneamento digno. Por fim, o arranjo de algumas sedes de colectividades. A sede que é usada pelo Rancho Santa Maria de Lever, e também outra sede provisória, num contentor cedido pela Águas de Gaia, onde está a Fanfarrá.

Piscina: obra de referência

A piscina de Lever foi uma aposta ganha?

Foi. Nunca me irei esquecer de agradecer ao engenheiro Nuno Cardoso por ter colaborado com Lever, comprado o terreno, ter financiado os 525 mil euros e depois a câmara com os diversos encargos.

A população tem aderido à piscina?

Sem dúvida, têm aderido muito. Aliás, as pessoas que mais me criticaram neste projecto, dizendo que era uma história muito mal contada, foram as primeiras a aderir. Por isso...

E costuma ser utilizada não só por leverenses...

Sim, vêm pessoas fora da freguesia e não fazia sentido que assim não fosse. Por virem muitas pessoas de outras freguesias do interior do concelho, a piscina vai passar a estar aberta du-

rante as manhãs.

Sucessão à vista

Está contente com o desenvolvimento da freguesia ou partilha da ideia de que Lever também faz parte de um interior com menos crescimento do que as freguesias do litoral e da malha urbana do concelho?

Lever é a freguesia mais distante do centro do concelho. Quando são investimentos para obras por administração directa, tenho a consciência de que o se faz em Lever, Sandim, Crestuma, etc., fica sempre muito mais caro para a câmara. Mas os leverenses também têm gastos para ir para o centro do concelho. Por isso, tem de haver sempre uma atenção para as freguesias do interior. Assim, não posso dizer que o interior foi esquecido. O que posso dizer é que podia ter sido feito mais alguma coisa. Falando por mim,

não sei como seria se os autarcas do interior fossem mais duros com a câmara... Mas acho que isso não vale a pena. O que é preciso é diálogo entre as pessoas, pois a arrogância não leva a nada. Agora, colocam-se os problemas à câmara e lá é que se tem de decidir prioridades, sabendo que de quatro em quatro anos há eleições. E se as promessas não forem cumpridas, alguém terá de pagar a factura. No meu caso, não irei continuar e não quero penhorar o destino da pessoa da minha coligação que para aqui vem. Ou seja, temos de ter a consciência de que para pedir o voto é necessário mostrar que o trabalho foi feito. Todos os dias passo pelas pessoas, ouço as queixas e respondo que tento sempre fazer tudo com qualidade. Foi assim que ganhei sempre em Lever.

Já falou na sua sucessão. Posso depreender que está preocupado com isso?

Já comecei a preocupar-me com a pessoa que me vai suceder. Se assim o quiser, o tesoureiro do executivo da junta, o Luís Gonçalves, pode ser um bom candidato. Não é no último ano que o novo rosto se tem de afirmar, pois assim não se ganham eleições. A preparação do trabalho tem de ser feita bem antes, tem de começar já. Um presidente de junta não pode negar os pedidos da população e tem de saber ouvi-la. Assim, o futuro presidente de junta tem de começar a ouvir também. Aliás, posso mesmo dizer que a minha coligação tem todas as condições de voltar a ganhar em Lever, se a câmara de Gaia garantir o terreno para o centro cívico e a Rua Central.

Tânia Tavares



- | Energias
- | Aquecimento
- | Ventilação
- | Sistemas domóticos
- | Montagens eléctricas

- | Energias Renováveis
- | Equipamentos e Serviços



CICLO RODRIGUES

António Máximo Silva Rodrigues

REPARAÇÃO de:
motorizadas | moto serras | roçadouras

Rua do Formal, 393 | 4415-653 LEVER
Tel. 227 631 972 | Telm. 916 108 956

MES
ENERGIAS SOLARES

SEDE: Rua da Agra, 176/190 | 4415-661 LEVER VNG
SHOW-ROOM: Rua Central 2930 | 4415-638 LEVER VNG
Telef./Fax 227 614 452

Uma aposta segura nas energias renováveis
www.mesenergiassolares.com



Feridas difíceis de sarar

Passados 25 anos da inauguração da Barragem Crestuma/Lever, ainda hoje se fala do diferendo que opôs as populações das duas freguesias. A grave discórdia do nome de baptismo da infraestrutura jamais será consensual e nunca é demais lembrar os feridos que, na década de 80, se registaram nos confrontos entre crestumenses e leverenses



Num concelho extenso, como é Vila Nova de Gaia, composta por freguesias com identidades próprias vincadas, onde as diferenças são notórias e em que o bairrismo é bem acentuado, há sempre histórias de cumplicidade que ficam, mas também diferendos difíceis de esquecer.

Pois bem, se nesta edição Crestuma e Lever estão em destaque, importa trazer a terreiro um dos principais problemas de que há memória vividos entre os habitantes destas duas freguesias vizinhas.

Foi precisamente há 25 que a Barragem Crestuma/Lever foi inaugurada. Iniciada em 1976, a obra foi da responsabilidade da então Companhia Portuguesa de Produção de Electricidade e o projecto foi executado pela Construtora do Tâmega. Em causa estava o aproveitamento hidroelétrico do rio Douro e inicialmente o local para a construção escolhido situava-se em Crestuma. Porém, por imposição do terreno, os trabalhos deslocaram-se mais para montante e colocaram Lever no mapa.

Perante tudo isto, a edificação provocou uma enorme polémica na altura, devido ao nome com que a barragem devia ser baptizada. Isso foi testemunhado na Assembleia da República, em 1986, por intervenção do então deputado comunista João Amaral. Sem soluções e no sentido de agradar às partes, a infraestrutura passou a sustentar os nomes das referidas localidades.

Todavia, só se chegou a este entendimento depois das várias manifestações populares de ambas as partes, onde se reivindicava a propriedade dos terrenos em causa. Esta postura

leveu a que confrontos verbais e físicos fossem registados nestas bandas, que deram mesmo origem ao registo de feridos. Conta quem se lembra que se chegou a usar armas de fogo, paus e outros objectos perigosos como forma de defesa das teses apresentadas. Sem salvaguarda política, as populações de Crestuma e Lever voltaram costas e mesmo hoje há quem não admita passar a "fronteira".

Testemunhos das partes

Posto isto, o NG quis saber, pelos testemunhos dos responsáveis políticos actuais, se este diferendo está ultrapassado e esquecido. As respostas mostram o lamento por tal ter acontecido e provam que jamais deixará de figurar na memória das gentes de Crestuma e Lever.

"Não me lembro de a barragem ter sido inaugurada com pompa e circunstância, por causa das rivalidades que surgiram. Hoje, da minha parte, não há rivalidade. Acredito que há pessoas que ainda têm esse sentimento, principalmente aquelas que estiveram mais metidas nessa questão. Portanto, esta não é uma situação que me preocupe. Todavia, não posso dizer que as pessoas tenham esquecido isso completamente. Sei que há pessoas que nunca mais vieram a Crestuma e de outras que nunca mais foram a a Lever", confessa o presidente da junta de Crestuma.

"Olhando para trás, só lamento que tenha sido feito um investimento tão avultado neste sítio e Crestuma e Lever não tenham usufruído de contrapartidas. Se calhar, não aconteceu por causa dessas "guerras". A EDP fez a obra, arrumou as

trouxas, foi embora e nós ficámos a olhar por um canudo. Não fizeram uma rua em Crestuma nem em Lever, o bairro da barragem ficou abandonado e nem deu as casas às freguesias. Se a barragem fosse feita hoje, se calhar o campo de futebol fazia-se em meio ano. Há sempre contrapartidas que as grandes obras proporcionam. Lamento que tudo tenha sido feito assim. Estas coisas estão esbatidas. Aliás, tenho um bom relacionamento com o presidente da junta de Lever e tenho lá família", completa José Ferreira.

"A barragem era para ser feita em Crestuma, mas o terreno não o permitiu e então foi feita em Lever. Quando o problema surgiu já era tarde. Quem disser que os diferendos estão sanados está enganado. A maior parte da população não liga a isso, mas há pessoas que não se esquecem, porque isso foi uma ofensa para os leverenses", opina Manuel Gama.

"Todos sabemos que a barragem fica totalmente localizada em Lever, até temos um protocolo feito com a EDP em relação ao miradouro. Como presidente de junta não fico satisfeito com o nome que a barragem tem, porque a documentação diz que ela está em Lever", finaliza o presidente da junta leverense.

Em suma, fica provado que esta questão nunca deixará de estar registada na história do concelho e junto das pessoas locais. As gerações mais jovens pouco ligam a isto, mas é certo que o diferendo ainda paira nas mentes dos que viveram a situação de perto. Grave demais para não ser lembrado, espera-se que este diferendo sirva de referência para ser evitado no futuro. Até porque são feridas que tarde ou nunca saram. TT





José Ferreira, presidente da Junta de Freguesia de Crestuma

"O reconhecimento do trabalho deixa-me satisfeito"

A cumprir o segundo mandato na presidência da freguesia de Crestuma, José Ferreira destaca as várias iniciativas conseguidas pelo executivo local e espera que os projectos do campo de futebol e do centro de dia possam ser concretizados. Dando privilégio à política de proximidade junto da população, o autarca fala da inauguração do quartel dos bombeiros, do cancelamento da Maratona Internacional de Canoagem e das descobertas arqueológicas na Quinta do Castelo

A população voltou a confiar em si e na sua equipa. Voltou a vencer nas últimas eleições Autárquicas. Isto é resultado de que o trabalho feito em Crestuma tem sido do agrado da população?

Penso que sim. A decisão do povo é soberana. Os resultados das Legislativas, 15 dias antes, foram completamente diferentes. Isto demonstra que as pessoas sabem distinguir as coisas...

Acha estranho o aparecimento de movimentos independentes?

Achei muito estranho. Até porque partiu de pessoas que eram nossas amigas. Não digo que fiquei magoado, mas fiquei triste. Não é que isso tenha sido uma tentativa de ganhar a junta, mas antes a tentativa de dividir as pessoas e de criar problemas onde eles não existiam. Politicamente, a freguesia está classificada e isso serviu apenas para dividir algumas famílias, porque o contacto porta a porta deles foi persistente. Isso foi sentido mesmo na minha família. Enfim...

Mas as informações que foram passadas à população não eram verdadeiras?

Sim, passaram informações que não eram verdade e não só uma vez. Ainda por cima vindas de pessoas resabiadas, que dois anos antes vinham à junta bater nas costas de quem cá estava e a dizer para continuar com o bom trabalho que aqui estava a ser feito. Aliás, até há pessoas que estavam nesses

movimentos que já se arrependeram de terem lá estado. Mas isto acabou por ajudar a clarificar algumas coisas. Posso mesmo dizer que se não tivesse acontecido isto, a nossa coligação conseguia um resultado ainda maior, apesar de termos aumentado o número de votos em relação às anteriores eleições.

Apesar de já ter feito parte do executivo, enquanto secretário, como é que correu o seu primeiro mandato enquanto presidente da junta de Crestuma?

Penso que correu bem. E a prova disso é que as pessoas continuam a confiar em nós. Não sou novato nestas coisas e não gosto de fazer promessas que não posso cumprir, até porque não dependemos de nós em termos económicos. Tenho até pena de ter entrado para a junta numa altura em que as dificuldades financeiras foram mais evidentes no país.

Dois projectos por concretizar

Ficou alguma situação por cumprir e que faz falta à freguesia?

Ficou e ficará sempre, até porque devemos estar sempre insatisfeitos e querer mais. Há o campo do Futebol Clube de Crestuma por fazer, também o centro de dia... Ou seja, são situações que estão pensadas. Todavia, não se pode pegar no lençol e tapar a cabeça para depois os pés ficarem destapados.

Este dois projectos transitaram



para este mandato...

Penso que sim. Mas são projectos que ultrapassam a nossa capacidade. No caso do campo desportivo, temos sido pacientes. A câmara compreende a nossa paciência, mas já chegou o tempo... Sei que o Crestuma continua a treinar no Centro de Estágio da Fundação Porto/Gaia, mas esta é uma situação que não é correcta. Os juvenis e os juniores vão lá treinar uma vez por semana, mas acabam por, de certa forma, prejudicar o funcionamento normal de uma equipa profissional e de craveira como é o FC Porto. Querem treinar mais vezes e jogar e não podem, fazendo isso num

campo pelado, obrigando muitos atletas a escolherem outros clubes de outras freguesias para praticar desporto. Fizeram-se os balneários novos no actual campo - não são os ideais, mas são melhores do que havia -, mas isto não chega.

Já existe projecto para o novo complexo?

Houve um projecto feito para os terrenos que são da autarquia de Crestuma, mas esses não chegam, pois era necessário adquirir mais um terreno de uma pessoa particular. Até considero este projecto muito grande. Se calhar, nesta altura não há tanto dinheiro público para se



DAVID SANTOS
91 756 78 93

LUÍS SANTOS
91 782 49 85

**Camionagem de carga | Camião grua
Fornecimento de materiais de construção**

Rua Central, 994 | 441-581 CRESTUMA Vila Nova de Gaia
Email: davidtrmerc@netcabo.pt

Farmácia Correia de Melo

Direcção Técnica
Dr^a Constança Maria Freixo Guedes Lopes



Produtos: Medicamentos; Artigos para bebé; Artigos pré-parto; Artigos pós-parto; Dermofarmácia; Produtos naturais; Produtos ortopédicos; Produtos veterinários

Serviço: Medicação da Tensão Arterial; Teste glicose; Teste Colesterol; Teste Triglicéridos

Rua Cepo 119 | 4415-582 CRESTUMA | Telf. 227 651 017 | Fax: 227 639 046



investir nisto. Por outro lado também há o projecto, ainda em rascunho, de alargamento do campo actual. As direcções do Crestuma também têm de decidir se querem uma situação ou a outra. Aliás, eles querem é que se avance com alguma coisa. Se puder ser no mesmo sítio, para nós tudo óptimo, pois os terrenos são nossos e é indiferente. O PDM aqui até já foi alterado, pois tratava-se de terrenos agrícolas e que agora passaram para terrenos que podem ter equipamentos. Por isso, os terrenos são nossos e aqui até podemos fazer um parque de merendas ou um campo de Verão para crianças. Já houve reuniões e espera-se que fique tudo decidido até final do ano. Era muito bonito, mas Crestuma não precisa de um estádio, pois nunca teremos uma equipa de topo, antes para entreter as pessoas e possibilitar a melhor prática desportiva, essencialmente aos jovens.

E o centro de dia...

Já nos candidatámos ao Programa Pares para o fazer, pois também temos terreno para ele. Aliás, foi feita uma escritura do terreno de uma antiga fábrica para o efeito. Existe um projecto que não foi aprovado no Programa Pares. No entanto, o centro tem funcionado, só que de forma limitada e sem capacidade para aumentar o número

de pessoas. Não tem cozinha própria, está a utilizar as instalações da igreja. São 25 utentes, mais o apoio domiciliário - apesar dos protocolos com a Segurança Social não preverem o número de utentes necessário com apoio em casa; ou seja, monetariamente, gasta-se mais do que o que recebe e começam a não conseguir dar resposta. Mas isto de se criar centro de dia em todos cantos e sítios... Por que não rentabilizar certos locais próximos à freguesia. Não quero dizer nomes para não criar confusão nas cabeças das pessoas. Chegou-se a pensar numa escola que, mais dia menos dia, vai ter de encerrar. Todavia, essa escola pode agora encerrar e passar, daqui a um ou dois anos, a ser utilizada para o pré-escolar... Por isso, é melhor pensar bem e não tomar riscos desnecessários. Temos de ser cautelosos. Agora, é certo que resolver o problema da cozinha é prioritário. Isto está a ser tratado com a vereadora da Acção Social da câmara, para que não se continue a andar com painéis de um lado para o outro. Mas o local definitivo para o centro de dia continua em estudo e esperamos por uma boa solução.

Quartel do bombeiros até Dezembro
Em que situação se encontra o quartel dos bombeiros?
 O quartel está praticamente

pronto. É uma obra dos bombeiros e que tem tido um grande trabalho da junta por trás.

Mas já se arrasta há muitos anos?

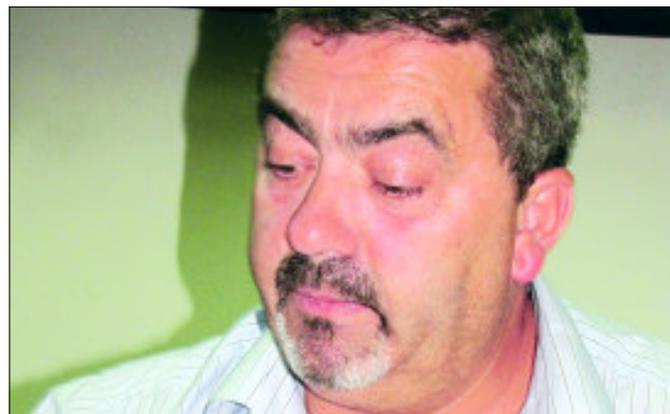
Arrasta-se. Foi aquilo que eu disse: era um sapato grande para o pé. Chegou-se a uma certa altura que - com as dívidas ao antigo empreiteiro, que abandonou a obra e ameaçou avançar para tribunal - tivemos de remediar a situação, resolver o problema, a câmara teve de atribuir uns subsídios extras e ir junto do Governo pedir mais um reforço da primeira verba. Os protocolos feitos foram cumpridos, mas com o arranque das primeiras obras os valores não chegavam para construir o quartel. Felizmente, tudo se resolveu. Neste momento, tudo está bem encaminhado e até final do ano será inaugurado. Falta apenas o espaço exterior, onde conseguimos, por exemplo, junto das Águas de Gaia, colocar saneamento na rua. Será um quartel com as condições ideais.

Política de proximidade De que se trata o projecto Verão Mais Desportivo?

No fundo, é uma colónia de férias. Iniciámos isto há uns anos e temos tido a sorte de criar à nossa volta um

Agosto sem nada fazer. Assim, criámos uma iniciativa que ocupa as crianças nesta altura do ano. Fizemos protocolos com a Gaianima na cedência de alguns professores, na utilização de piscinas... Falámos também com as nossas colectividades, por exemplo, com o Futebol Clube de Crestuma, onde se utiliza o campo de jogos... Falámos também com o Clube Náutico, onde vamos até à zona fluvial e se aprende a andar de canoa. Isto acaba por ser uma fonte de recrutamento para os clubes. Finalmente, conseguimos ir ao encontro de algumas empresas para serem patrocinadores e darem apoio. Assim conseguimos mostrar que os pais e as crianças estão satisfeitos com o Verão Mais Desportivo. Depois, houve um ano que apareceu a ideia de se avançar com uma noite de campismo. Foi uma alegria para todos e só este ano já se realizaram três noites de campismo em terrenos nossos, onde o Regimento de Artilharia da Serra do Pilar nos cedeu uma tenda gigante e a câmara os sanitários transportáveis. Para o ano teremos de conseguir água quente, pois os pais já o pediram. As crianças estão divididas por idades e não faltam actividades. No futuro, talvez tenhamos de restringir as inscrições, pois são muitos a quererem aderir. Posso dizer que numa destas iniciativas uma mãe ficou pasmada por ver o filho a lavar a louça!...

Esta é uma forma de responsabilizar e aproximar os jovens aos agentes da freguesia?



grupo de jovens que tem colaborado muito bem conosco. Foi a Filipa Dias que nos apresentou esse projecto e logo achámos que era muito bom e demos carta branca para avançar. Isso implica despesa para a junta, pois há apenas uma inscrição muito simbólica. Começou com cerca de 60 jovens e este ano foram 205, de Crestuma, Lever, Sandim, Mafamude... Esta iniciativa tem sido muito útil. Por exemplo, as crianças estão em casa em Julho e

É mesmo! Este é um dos objectivos. Recordo-me que, no início do meu mandato, disse que uma junta de freguesia não existe para fazer inaugurações, mas sim para fazer com que as pessoas se sintam bem. Fico satisfeito quando as pessoas me falam com satisfação e vejo que as crianças me reconhecem na rua. Este contacto com as pessoas é uma das minhas grandes conquistas e que faz com que fique contente por ser autarca. Aliás, ainda

Serralharia Mecânica Jolofe, Lda

Fabricante de bocas - Rega - Grampos para carpintaria
 Apoio à construção civil
TODOS OS TRABALHOS EM SERRALHARIA

Travessa Bela Vista 49 | 4415-577 CRESTUMA
 Telefone: 227 651 428 | Fax: 227 652 006 | Tlm: 969 004 794
 Email: rpaulosi@mail.netvisao.pt



tenho mais um objectivo de criar raízes nas crianças, que é o passeio anual educativo para os finalistas do primeiro ciclo. Este ano fizemos isso e fomos à Assembleia da República, com o apoio do deputado Luís Menezes, e foi uma alegria para todos, pois ficaram a saber como funciona o parlamento. Ou seja, tentamos proporcionar o interesse pela causa pública.

Como é que correu a 5.ª edição do AnimaRio?

Este ano o evento não teve uma figura de cartaz, pois não é ano para se gastar muito dinheiro. Por isso apostámos numa noite de encerramento com humor. Este evento foi uma promessa eleitoral do primeiro mandato, nomeadamente no que diz respeito a iniciativas para a juventude. No primeiro ano não houve a presença das tasquinhas, mas depois decidimos alargar o evento e convidar as colectividades para participarem precisamente com as tasquinhas. Isto faz com que as colectividades realizem algum dinheiro para que não estejam tão dependentes de subsídios, até porque a junta não sabe se haverá subsídios em 2011. Ou seja, o espaço do AnimaRio foi rentabilizado e o evento durou mais tempo (sete dias), o que fez com que tudo corresse novamente bem.

Maratona de Canoagem cancelada

Vai realizar-se a Maratona Internacional de Crestuma?

Pelo que sei, este ano, na data que estava prevista, não se vai realizar.

O que é que se passou?

Acho que houve uma falha de comunicação entre o Náutico e a Federação Portuguesa de Canoagem. O aspecto de colaboração logística, quer a câmara e a junta, estava salvaguardado. Lamentamos a situação e as culpas não podem ser imputadas à junta e à câmara.

Mas isto é mau para a freguesia...

Acaba por ser. Ficámos desagrados, mas continuamos a ao dispor desse organização.

Capital arqueológica no concelho

Por que é que surgiu a Investigação Arqueológica no Parque do Castelo?

Foi feito no mês de Agosto e já acabou. Quando foi a apresentação desse trabalho, disse que a natureza e a arqueologia podem conviver perfeitamente. Há uns anos atrás havia pessoas com medo, pois



diziam que havia lá vestígios arqueológicos e que não se podia fazer a sede do Clube Náutico nem nada. Afinal não é isso. O Parque Municipal do Castelo faz agora um ano e tem sido um sucesso, principalmente no Verão com os piqueniques nesta zona ribeirinha. Este projecto das escavações arqueológicas veio dar-lhe outro alento, porque verificou-se que há vestígios dos romanos. Ou seja, se calhar até é verdade que Crestuma pode ser a capital da arqueologia de Vila Nova de Gaia, pois somos o sítio do concelho com mais vestígios.

Esta iniciativa vai ter continuidade?

De certeza que vai ter. Depois de encontrados vestígios, só podemos continuar com o trabalho para se encontrar mais coisas. Isto até vai fazer com que a câmara tenha outra visão sobre este espaço, pois um dos locais pertence à autarquia. Pelo que se fez, tudo leva a crer que as escavações tenham de ser feitas para além dos limites do terreno camarário. Será mais um factor de referência para a freguesia e estamos muito satisfeitos. Vamos ter de fazer novos acessos para as pessoas verem o que se encontra e aumentar o local para expor os objectos.

Tem falado muito na câmara municipal. Preocupa-o que o actual presidente não continue na autarquia?

Não. Em democracia isto é nor-

vá ao charco. Mas também quando falo em câmara, falo no global. Diz-se sim quando tem de ser, mas também se diz não. Há sempre coisas para melhorar, até porque um presidente de junta é um eterno insatisfeito.

Sente uma diferença no investimento e desenvolvimento entre as freguesias do interior e do litoral?

Isso é um pouco verdade; não posso dizer que não. As freguesias do interior têm menos gente... Mas também não esqueço que a câmara podia ter colocado o saneamento apenas na zona central do concelho. Não esqueço que Crestuma foi das primeiras freguesias a ter saneamento. Aliás, há uns anos atrás até diziam que a ETAR de Crestuma tinha sido uma das mais caras per capita. Todavia, é lógico que há mais investimento noutras freguesias. Mas, por exemplo, o Projecto das Encostas do Douro pode balançar tudo isto. As freguesias do interior também se desenvolveram, apesar de não ter sido um salto tão grande. Posso até dizer que a A32 pode trazer mais benefícios para

Crestuma, apesar de, felizmente, não passar pelo meio da freguesia. Não sou é invejoso, porque se o fosse já tinha batido à porta da câmara para pedir uma piscina igual a Lever. Não fico chateado se um colega de outra freguesia consegue algo, como também não aceito que se fique chateado por algo que consegui para Crestuma.

Tânia Tavares

FAUSTINO SOUSA

Construção Civil, Lda.

ENCARREGA-SE DE TODOS OS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Rua da Lagoa - Caixa 213 * 4415-597 Crestuma
 Telefone/Fax: 227 634 717 * Telem. 917 582 681



Notícias de Gaia, n.º 483 de 16 de Setembro de 2010

José António Resende Oliveira

Cartório Notarial de José António Resende Oliveira

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório da cidade do Porto, à Rua do Almada, n.º 269, Terceiro, e no Livro de Notas para Escrituras Diversas número **Quarenta e Quatro-A**, a folhas **Quarenta e Oito**, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de nove de Setembro do ano de dois mil e dez, na qual BENJAMIM VIEIRA DE SÁ, e mulher, MARIA ADELAIDE SOARES, casados no regime da comunhão geral de bens, naturais ela da freguesia de Rio de Moinhos, concelho de Penafiel, ele de São Félix da Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia, e nesta última residentes à Rua de São Félix, n.º 689, CP 4405-110, NIFs 133 097 498 e 130 727 385, para fins do disposto no n.º 1 do artigo 116.º do Código do Registo Predial e nos termos do artigo 100.º do Código do Notariado, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte imóvel, sito na referida freguesia de São Félix da Marinha

Prédio urbano - à Rua São Félix, n.º 651, Casa de Habitação de Rés-do-chão, dependência, logradouro, sendo a área coberta de setenta e cinco metros quadrados e descoberta de quatrocentos e onze virgula trinta e seis metros quadrados, com todas as suas pertenças, descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Gaia sob o número zero zero zero dezassete/zero nove zero cinco oitenta e cinco [00017/090585], inscrito na matriz sob o artigo 354 com o valor patrimonial tributável de **753,06 euros** e atribuído de **oito mil euros**.

Que a divergência de áreas entre a Conservatória do Registo Predial e as Finanças se deve a erro de medição.

Que aquele imóvel teve sempre a mesma configuração.

Que no entanto, na Primeira Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Gaia, esse imóvel está registado definitivamente a favor do dissolvido casal de António Duarte Vieira e Ermelinda da Conceição Vieira, casados no regime da comunhão geral de bens, naturais ele de São Félix da Marinha, ela de São Romão, concelho de Armamar e naquela residentes à Rua de São Félix, n.º 651, NIFs 100 501 117 e 100 501 087, pela inscrição de aquisição Ap. catorze de mil novecentos e oitenta e cinco/zero cinco/zero nove .

Que aqueles titulares inscritos doaram aquele imóvel através de conversações verbais, no dia treze de Junho de mil novecentos e oitenta e nove, aos ora justificantes, Benjamin Vieira de Sá e Maria Adelaide Soares, com a condição destes os tratarem na saúde e na doença e prestarem assistência em vida.

Que desde aquela data até hoje, os ora justificantes sempre têm usufruído o imóvel supra descrito como coisa própria, autónoma e exclusiva, habitando-o, dele retirando as utilidades normais de que é susceptível, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, suportando os encargos da sua administração, praticando os poderes de facto inerentes ao direito de propriedade plena na convicção de não lesarem direito de outrém, de forma ininterrupta, pacificamente e à vista de toda a gente, sem dúvidas, querelas, questões ou oposição de quem quer que fosse, pelo que, na impossibilidade de poderem comprovar a aquisição do identificado imóvel, resultante da doação feita através de conversações verbais, pelos meios normais, justificam assim, nos termos da lei civil, de forma originária, a sua aquisição por usucapião.

E tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Está conforme o original, o que certifico. Porto, aos 09 de Setembro do ano 2010.

O Notário

a) José António Resende Oliveira



monólogos municipais

Rentrée gaiense

'Estamos quase no Natal'. Já dizia a minha avó! Depois de passar Agosto, o Dezembro é um instantinho!

E assolada por esse espírito natalício... hoje resolvi não criticar!

Vou relativizar as questões e apenas, como direi, alertar... despertar a atenção de alguns senhores. Parece-me muito bem!!!

Pois, o alerta é para... a rua 14 de Outubro, em Mafamude.

Depois de receber a brilhante prova de karting, depois de receber um 'tapete' novo para os carros deslizarem melhor, a rua precisava mesmo que todas as passadeiras que existiam fossem repintadas. Eu sei que os carros só voltam (se é que voltam) dentro de 11 meses, mas as pessoas continuam a passar por lá e falta qualquer coisa...

Ah, já agora, que tal reparar os buracos que envolvem as tampas de saneamento... os carros, os outros que passam lá nos outros dias em que não há 'ralis', não têm forma de fugir deles... e as reparações "estão pela hora da morte"!!!

E porque estamos a falar numa das principais artérias de Mafamude (curiosamente uma das freguesias com mais dimensão do município), proponho uma experiência: peguem num carrinho de bebé e tentem percorrer toda a via. Como os conselhos ainda não se pagam... aí vai mais um: é melhor levar um carrinho de bebé tipo moto, apenas com duas rodas... ou o trambolhão vai ser quase certo!

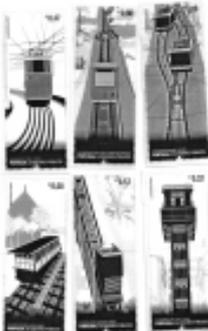
Digam lá quem é amiguinha, quem é?

Para quem volta de férias... uma boa *rentrée*... não política porque essa já foi! Uma *rentrée* profissional... temos de arregaçar as mangas e promover este nosso país que está tão fraquinho.... Mas cujo potencial humano é capaz de contrariar este diagnóstico tão reservado!

Tânia Tavares

FILATELIA 16/06/2010 MÁRIO DE ALMEIDA COUTINHO

(1) PORTUGAL



ELEVADORES PÚBLICOS DE PORTUGAL "SELADOS" EM LIVRO DOS CORREIOS "VIAGEM" NOS 8 SOBREVIVENTES: SANTA JUSTA, GLÓRIA, BICA, LAVRA, NAZARÉ, GUINDAIS SANTA LUZIA E BOM JESUS.

Os CTT lançam um livro e uma emissão filatélica que evoca os oito Elevadores de Portugal que ainda "sobrevivem", de um total de 15 que começaram a subir e descer em fins do século XIX : de Lisboa a Viana de Castelo, "passeando" pela Nazaré, pelo Porto e por Braga, no elevador do Bom Jesus, pioneiro em Portugal e na Península Ibérica, obra-prima de arquitectura industrial que, como alguns dos seus (ím) pares, ainda hoje é movido a contrapeso de água.

"Elevadores, Ascensores e Funiculares de Portugal" é o título da Obra, da autoria de Jaime Fragoso de Almeida, numa edição do Clube do Coleccionador dos Correios. O design gráfico ficou a cargo do Atelier Whitestudio / Eduardo Aires, tal como os seis selos de emissão (incluídos nos livros), com valores faciais de 32, 47, 57, 68, 80 cêntimos e um euro, e um bloco de dois outros selos, num total de 2,50 €. A emissão inclui, ainda, sobrescritos de primeiro dia, com valores de 55 e 74 cêntimos e pagelas, ao preço de 70 cêntimos. O único elevador que ainda não é centenário é o de Santa Luzia "nascido" em 1923.

O TEATRO EM PORTUGAL "SELADO" PELOS CORREIOS GIL VICENTE, SÁ DE MIRANDA, ANTÓNIO FERREIRA, CAMÕES, D. FRANCISCO MANUEL DE MELO E ANTÓNIO JOSÉ DA SILVA SÃO OS DRAMATURGOS EM "PALCO"

"O Teatro em Portugal" (1.º grupo) é o tema da nova emissão filatélica com que os CTT encenam a evocação de "uma história híbrida de texto e de espectáculo". Gil Vicente, Sá de Miranda, António Ferreira, Camões, D. Francisco Manuel de Melo e António José da Silva são os autores/actores desta série, dedicada ao "primeiro ciclo da história do nosso Teatro".

A emissão é composta por seis selos, com valores faciais de 32, 57, 68 e 80 cêntimos e tiragens entre os 190.000 e os 230.000 mil exemplares. As ilustrações são de Luiz Duran, sendo o design gráfico do Atelier Acácio Santos/ Hélder Soares. No texto que abre a pagela, e referindo-se ao primeiro ciclo da história do nosso Teatro, Duarte Ivo Cruz salienta que, "desde a Idade Média até ao classicismo e ao pré-romantismo, sobressai a condicionante do movimento europeu em que a cultura portuguesa se inscreve, e simultaneamente, a condicionante da nossa história e da nossa especificidade cultural.

(2) ESPANHA



Um selo de 2,49 • dedicado aos 1100 anos da Fundação do Reino de Leon e um selo de 0,34 • dedicado ao ANO SANTO COMPOSTELANO, XACOBEO 2010

(3) ARGENTINA

Um selo de \$1.50 dedicado aos 200 ANOS do COMANDO NAVAL DA ARGENTINA



Areinho de Avintes recebe Festa da Broa

Mudança do recinto faz com que a 23.ª edição do evento seja um sucesso e do agrado da maioria dos avintenses



Ao contrário do que era tradição, a Festa da Broa deixou o centro da freguesia de Avintes e mudou-se de malas e bagagens para a Quinta do Paço. Tendo como vizinhos o Areinho e o rio Douro, o cenário convida e a adesão popular durante os dez dias (27 de Agosto a 5 de Setembro) prova que a mudança de local foi muito bem acatada pelos avintenses.

de mais animação, para crianças e adultos, pois o terreno disponível assim o permite. Com isto, certamente que a Festa da Broa de Avintes pode atingir patamares de organização que outrora seria impossível, como é exemplo uma promoção mais eficaz fora do concelho, até porque muitos são os portugueses que gostariam de estar presentes.

Não menos satisfeito estava o líder da autarquia local: "Toda a gente gostou das alterações introduzidas este ano, sobretudo a mudança para um sítio mais bonito, mais amplo e com estacionamento, um sítio que reúne todas as condições para a festa, sem perturbar o centro da freguesia que é mais populoso", observa Nuno Oliveira



Com estacionamento adequado, dois palcos de espectáculos, tasquinhas das colectividades locais e zonas demonstrativas de como se faz a famosa broa nacional, a 23.ª edição do evento mostrou a vivacidade de outros anos, mas deixou antever que muito mais ainda pode ser feito. Nomeadamente no que diz respeito à colocação

"A minha impressão sobre o novo modelo da Festa da Broa é muito positiva. A maioria das pessoas transmitiu-me a ideia de que foi excelente o processo de alteração do modelo anterior e que agradou muito a vinda para a beira-rio", confessa o presidente da câmara, Luís Filipe Menezes, também ele de visita à festa.

Além dos espectáculos musicais, teatro e jogos tradicionais diários, nota de destaque para um autocarro disponibilizado aos avintenses e que todas as noites responsabilizou-se por fazer a ligação entre o Largo da Gândara e a Quinta do Paço. Tudo para que não haja desculpas de alguém ficar fora da festa.

